



Em Fátima “somos desafiados a fazer da oração uma dimensão central na vida concreta de cada dia”



Em Fátima “somos desafiados a fazer da oração uma dimensão central na vida concreta de cada dia”

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à missa do domingo de Páscoa da ressurreição do Senhor na Basílica da Santíssima Trindade

O reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à missa do domingo de Páscoa da ressurreição do Senhor na Basílica da Santíssima Trindade. Nesta celebração o sacerdote lembrou os peregrinos presentes na Cova da Iria que na ressurreição de Jesus Cristo “está o fundamento da nossa fé, a marca distintiva da fé cristã”.

O Evangelho deste dia aborda “a necessidade de renovarmos o nosso olhar, para podermos reconhecer a presença de Cristo ressuscitado”, e a Páscoa “implica esta conversão do olhar, que permite ver de outro modo”.

“A presença do Jesus Cristo ressuscitado é invisível aos olhos, mas a fé vê e percebe os seus sinais”, acrescentou, considerando que celebrar a Páscoa “é ver de outro modo, é

sermos capazes de reconhecer a presença de Jesus Cristo vivo nas nossas vidas”.

“O nosso olhar pascal, animado pela fé, reconhece Jesus Cristo ressuscitado presente, hoje, na sua Palavra, nas nossas celebrações, de modo especial a da Eucaristia, na oração individual ou comunitária, nos acontecimentos que nos cercam, naqueles com quem vivemos”, explicou, dizendo ainda que reconhecer esta presença “leva-nos a tomarmos consciência de que somos chamados ao encontro com Cristo vivo, um encontro capaz de transformar as nossas vidas”.

A Páscoa “chama ao encontro com Cristo na Eucaristia, pois o Senhor ressuscitado faz-Se presente na comunidade reunida em assembleia que reza e celebra a sua fé”, e a assembleia que celebra a fé “é presença de Cristo vivo”.

“A Eucaristia é o sacramento pascal por excelência; é o momento por excelência do encontro com Cristo vivo, no meio de nós”, reiterou o sacerdote.

O tema que guia a vida do Santuário durante este ano – Chamados ao Encontro – é um desafio a “tomar consciência de que a oração é também encontro com Cristo vivo, é também experiência da Páscoa”. Por isso, “somos desafiados a fazer da oração uma dimensão central na vida concreta de cada dia, à imagem dos Santos Pastorinhos de Fátima”.

Mas, se a celebração da Páscoa chama ao encontro com Cristo, “desafia-nos igualmente a darmos testemunho desta presença de Cristo vivo nas nossas vidas”.

Esse testemunho deve ser dado na alegria, mas também “através da atenção aos outros e com gestos concretos de atenção, de cuidado, de amor”.



A partir da Páscoa o programa oficial do Santuário de Fátima sofre algumas alterações, entrando em vigor o chamado Programa de Verão, que se estende até ao final de outubro.

As missas em língua portuguesa celebram-se às 7h30 todos os dias na Basílica de Nossa Senhora do Rosário; às 09h00, de segunda a sábado, na Capela da Morte de Jesus e ao domingo na Basílica da Santíssima Trindade; às 11h00, de segunda a sábado, na Basílica da Santíssima Trindade e ao domingo no Recinto de oração; às 12h30, de segunda a sábado, na Capelinha das Aparições e ao domingo na Basílica da Santíssima Trindade; às 15h00, de segunda a sábado, na Capela da Morte de Jesus e ao domingo, na Basílica da Santíssima Trindade; às 16h30, de segunda a sábado, na Capela da Morte de Jesus e ao domingo, na Capelinha das Aparições; às 18h30, diariamente, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

Ao domingo, as missas das 11h00 e das 15h00 têm interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

De segunda a sábado, às 8h00 celebra-se missa em língua italiana, na Capelinha das Aparições, e às 15h30, missa em inglês, de segunda a sexta, na Capelinha das Aparições. Nesse mesmo local, os peregrinos de língua espanhola podem participar numa celebração diária, às 19h15.

O rosário é rezado na Capelinha das Aparições nos seguintes horários: 10h00 ao sábado e domingo; 12h00 de segunda a sábado; 16h00 ao sábado e domingo; 18h30 diariamente; 21h30 diariamente, seguido da procissão das velas.

A hora de reparação ao Coração Imaculado de Maria, às 14h00, acontece todos os dias na Capelinha das Aparições.

Diariamente, faz-se a veneração dos Santos Francisco e Jacinta Marto, junto dos seus túmulos, às 18h00, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A oração de vésperas acontece às 17h30, quinta-feira, na Capela do Santíssimo Sacramento, e ao domingo, à mesma hora, faz-se a procissão eucarística no Recinto de Oração.

A Capela da Reconciliação está aberta diariamente. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, entre as 7h30 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 19h30, e ao sábado e domingo de forma ininterrupta entre as 7h30 e as 19h30.

A bênção das viaturas, tem lugar no parque 12, e acontece aos domingos e dias santos pelas 12h45 e pelas 17h00.

www.fatima.pt/pt/news/em-fatima-somos-desafiados-a-fazer-da-oracao-uma-dimensao-central-na-vida-concreta-de-cada-dia-2024-03-31